

TÍTULO: PROJETO SALA DE LEITURA DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

AUTORES: Abinadá de Caldas da Silva e Ângela Cardoso Ferreira Silva

e-mail: angelacardoso@ligbr.com.br

INSTITUIÇÃO: Universidade Federal da Paraíba

ÁREA TEMÁTICA: educação

1 – INTRODUÇÃO

A criação de bibliotecas e/ou salas de leitura tem sido uma alternativa para suprir as necessidades do usuário do ensino fundamental e médio em todas instituições de ensino. Numa proposta maior de servir a comunidade em que está inserida, foi criada em 23 de setembro de 1989, na Biblioteca Central da Universidade Federal da Paraíba, Campus I, a Sala de Leitura, atualmente Projeto de Extensão Sala de Leitura de Ensino Fundamental e Médio. O Projeto visa atender ao alunado proveniente das escolas dos bairros próximos ao Campus Universitário e da Grande João Pessoa; pelo fato de que a grande maioria das escolas não dispõe desse espaço e serviço, o aluno então procurava a Biblioteca Central para desenvolver suas atividades escolares, contudo a mesma não dispõe de acervo adequado, diante dessa realidade então, o Projeto Sala de Leitura torna-se extremamente necessário à essa clientela.

Desde a sua implantação o Projeto tem sido de grande eficiência no apóio a esse alunado bem como a comunidade em geral, principalmente no que diz respeito ao incentivo ao hábito de leitura, importante atividade desenvolvida sob a forma de campanhas divulgadoras, dinâmicas e trabalhos realizados na escola. Nesta direção são significativas as palavras de Lourenço Filho citado por Silva (1995) “Ensino e biblioteca são instrumentos complementares e ensino e biblioteca não se excluem, completam-se. Uma escola sem uma biblioteca é um instrumento imperfeito. A biblioteca sem ensino, ou seja, sem a tentativa estimular, coordenar e organizar a leitura será um instrumento vago e incerto”. Visando associar esses aspectos é que o projeto leva a leitura à sala de aula e incentiva o aluno a frequentar a biblioteca; para que este tenha oportunidade e instrumentos que permitam desenvolver intelectualmente. É necessário que as crianças e jovens sejam orientados na busca de informações, no ato da pesquisa e na escolha da leitura adequada ao seu nível de entedimento e realidade, como ressalta Panet (1998) :

Não é bastante a criança saber ler, se não encontra o que ler, onde e que tipo de atividades da biblioteca a desperta para o desejo de continuar a ler. É mister que a criança entenda o valor real da leitura para sua educação e instrução, isto é, como meio de armazenar informações remotas que voltarão à tona da sua memória, no momento que delas necessitar para desenvolver seus problemas.

Diante do exposto observa-se a relevância social do Projeto. Nossas metas são, portanto, apresentar a leitura ao público alvo, quantificar e qualificar informações, buscar alternativas que possam responder seus anseios, transformar a sala de leitura num ambiente prazeroso, trabalhando sempre para a melhor formação desse alunado.

2 – OBJETIVOS

2.1 – Objetivo geral

Orientar os usuários do ensino fundamental e médio provenientes das escolas da rede pública e privada dos bairros próximos a Universidade Federal da Paraíba (campus I) e à comunidade em geral.

2.2 – Objetivos específicos

- Oferecer ao usuário de ensino fundamental e médio informações atualizadas e específicas ao seu conhecimento;
- Manter o acervo atualizado para atender o público alvo;
- Conscientizar o alunado para a importância do hábito de leitura;
- Orientar o usuário para a importância da manutenção e conservação do material bibliográfico.

3 – FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A Universidade é uma instituição que tem por função a transmissão de ensino, pesquisa e extensão do conhecimento humano. A extensão universitária é vista atualmente como a função que mais integra a Universidade ao conjunto da sociedade e, mais especificamente, as comunidades onde a mesma se encontra inserida, incumbindo-se da prestação de serviços à comunidade.

Diante dessa abordagem foi implantado na Universidade Federal da Paraíba o Projeto Sala de Leitura. Este Projeto foi pioneiro em bibliotecas universitárias no Nordeste, conforme levantamento feito na época. A Biblioteca Universitária da UFPB baseou-se no propósito que a Universidade enquanto instituição social tem o papel de servir a comunidade em que está inserida, fomentando a cultura local, com o objetivo de despertar nos jovens e crianças o hábito pela leitura possibilitado pelo acesso ao material bibliográfico, com informações nas diversas áreas do conhecimento por profissionais qualificados.

A leitura é um instrumento importante no aprendizado, constituindo-se em fator essencial para atingir as metas educacionais. Segundo Panet (1998) é o livro que “preserva a filosofia e a história dos ascendentes. Na verdade, cada livro representa uma pessoa oculta, com a qual é possível dialogar, pesquisar e ampliar a própria vivência. Pode-se viajar no tempo e no espaço e conhecer personalidades diferentes. O livro é muito importante para a formação dos jovens, daí ser difícil a sua substituição pelos multimídios”.

Sobre o incentivo à leitura, Dobodei (1994) discute o papel das bibliotecas universitárias na concepção da imediata participação da universidade na sociedade, enfocando o setor infanto-juvenil da Biblioteca Central do Rio de Janeiro (UNI – RIO) e sua proposta de incentivo à leitura junto as comunidades internas e externas.

Pupo (1994) também desenvolveu trabalho na área de Extensão Universitária com o projeto de implantação da Biblioteca Comunitária da Universidade de São Carlos através da ampliação e diversificação do acervo, serviços e produtos da atual Biblioteca Central Universitária. Estabelece como prioridade básica complementação em regime de parceria da atuação das bibliotecas públicas escolares da região, visando suprir as deficiências no

atendimento à demanda informacional do ensino fundamental e da comunidade em geral. Deste modo pode-se observar que as pesquisas supracitadas referem-se a estudos que vêm sendo desenvolvidos sobre a biblioteca pública com relação ao incentivo ao hábito de leitura em alguns estados brasileiros apoiados pelas bibliotecas universitárias.

4 – METODOLOGIA

Os procedimentos metodológicos elaborados para o Projeto de Extensão Sala de Leitura de Ensino Fundamental e Médio baseam-se em alguns critérios a seguir:

- O aluno deve estar devidamente matriculado e doar três livros didáticos ou paradidáticos;
- Após esse procedimento o já sócio poderá retirar por empréstimo três livros por um período de cinco dias;
- Posteriormente estabelece-se um prévio contato com o usuário para detectar seu grau de conhecimento e necessidades de informação;
- Definido o perfil do usuário elabora-se um calendário de trabalho com a participação da equipe e bolsista, onde serão definidas todas as fases da execução das atividades tais como:
 - participação com o usuário no incentivo ao hábito de leitura,
 - orientação nas atividades escolares e na construção de resumos dos textos em estudo, o que permite uma melhor compreensão,
- Na continuidade do trabalho elabora-se um calendário de atividades de seis meses para o bolsista trabalhar numa escola, sendo as atividades desenvolvidas por este de acordo com a orientação do coordenador, onde os demais procedimentos metodológicos assemelham-se aos realizados na Sala de Leitura;
- Elaboração de relatórios mensais e final para avaliação PRAC / COEX e Biblioteca Central.

5 –EQUIPE DE TRABALHO

Nome	Função no Projeto	Identificação funcional	Lotação	Horário semanal
Abinadá de Caldas Silva	Coordenadora	Bibliotecária	Biblioteca Central	40 horas semanais
Maria do Carmo Nunes	Orientador educacional	Psicóloga	Biblioteca Central	40 horas semanais
Liane Maria da Nóbrega	Orientação ao leitor	Pedagoga	Biblioteca Central	40 horas semanais
Joana D'Arc Ângelo Madruga	Orientação ao leitor	Técnica em nível médio de pedagogia	Biblioteca Central	40 horas semanais
Ângela Cardoso Ferreira Silva	Bolsista	Aluna da graduação em Biblioteconomia	Escola Des. Braz Baracuhy	12 horas semanais

6 – CRONOGRAMA

Atividades	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	
Orientação ao usuário							
Produção textual							
Dinâmicas de grupo							
Leitura coletiva de textos							
Leitura oral e silenciosa							
Promoção do intercâmbio da Sala com a escola associada ao projeto							
Desenvolvimento de serviços de extensão com a criação de salas de leitura em municípios vizinhos							

7 – REFERÊNCIAS

- CUNHA, Maria Antonieta Antunes. Biblioteca infantil. **Revista de Biblioteconomia da UFMG**, Belo Horizonte, n. 1, v. 2, p. 27-36, mar.1981.
- DOBODEI, Vera Lúcia Doyle. A Biblioteca Universitária: participando do programa de incentivo à leitura. In.: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 8, 1994. Campinas. **Anais...** Campinas: Unicamp/Biblioteca central, 1994, p. 211.
- FANTIL, Nelson Daniel. Flanelógrafo: Velho recurso com nova roupagem. **Revista de professor**, Porto Alegre, n. 14, v. 4, p. 5-10, abr./jun. 1998.
- JENIZE, Edineide Mesquita. **Universidade e movimento de educação popular: sonho possível; uma análise da prática extensionista do Seampo** – UFPB. 1997. 180 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa.
- MACHADO, Marieta Telles. Um ofício: a literatura infantil, a biblioteca, o livro. **Boletim ABDF**, Brasília, n. 1, v. 9, p, 5-42, jan./mar. 1986.
- PANET, Carmem de Faria. **Implantação e funcionamento de bibliotecas infanto-juvenil**. 1998. 70 f. Dissertação (Mestrado em Biblioteconomia) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes. Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa.
- PUPO, Deise Tallarica. Implantação da biblioteca comunitária da Universidade Federal de São Carlos. In.: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS, 8, 1994. Campinas. **Anais...** Campinas: Unicamp/ Biblioteca Central, 1994, p. 223.